

CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS

ARMAZENS GERAES
ANCHIETA
S/A
SANTOS

CAPITAL: R\$ 100.000.000,00

ESCRITÓRIO:
Rua do Comércio, 13 - Cx. Postal, 392
Tels.: - Escrit. 2-5012 - Dir. 2-4367
- End. Telegráfico ANCHIETA
ARMAZENS: Telefones: 2-5028 e 2-5579

DIRETORIA

DR. J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO

Director-Presidente

CARLOS BRAGA

Director-Superintendente

FABIO LEITE DE MORAES

Director-Gerente

CONSELHO FISCAL

DR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS

EUSEU TEIXEIRA DE CAMARGO

CLOVIS ALMEIDA PRADO ALVES

LEIA, ASSINE E DIVULGUE
A REVISTA:

« A RURAL »

Assinatura Anual: Cr\$ 600,00

quecesse a organização comercial dos povos africanos. Isso não ocorreu, pois o próprio Congo, que tem se demonstrado o mais incapaz politicamente, mantém excelente organização de vendas de café no exterior. Outro juízo, ou melhor preconceito, o relativo à neutralidade do «robusta» e à incapacidade dessa variedade de ser tomado puro. Afirma o orador que no Oriente a percentagem da mistura do «arábica» com o «robusta» decresceu extraordinariamente, «praticamente já se bebe, no Oriente, com prazer, o «robusta» sem qualquer mistura».

Depois de várias outras considerações, notadamente em relação ao critério da escolha de Beirut para lugar de instalação do entreposto, salientando como elementos positivos a economia profundamente liberal do Líbano, o facto de constituir sua Capital um excelente centro de arbitragem de moedas e, notadamente, a extraordinária aptidão comercial de seu povo, pois o libanês é o maior comerciante do mundo, com uma tradição milenária provinda dos fenícios», descreveu o diretor do Departamento do Café a situação dos mercados consumidores de café do Oriente Próximo e Médio.

Mostrou que em 1960, segundo dados oficiais do I.E.C., elevou-se a meio milhão de sacas o consumo na região. Lembrou, entretanto, algumas deficiências estatísticas, pois nesses dados se computava o consumo da Arábia Saudita e demais principados do Golfo Pérsico em 9.000 sacas. «Ora, lembrou o orador, somente a Arábia Saudita consumiu naquele ano 85.000 sacas, Kuwait 5.000 sacas, acreditando sem exagero em 100 a 110.000 sacas o consumo total daquela região de economias nacionais em franco desenvolvimento graças à intensificação da exploração do petróleo».

Antes da 2ª guerra européia, todos esses mercados eram abastecidos pelo café brasileiro. O Brasil foi em seguida completamente expulso desses mercados pela produção afro-asiática. Disse o orador: «No Oriente Próximo e Médio passámos de fornecedor único, a fornecedor principal, e em seguida, em curto prazo, a fornecedor secundário. Em 1960, exportámos apenas 85.000 sacas para toda a região. O único país no Oriente que ainda recebe volumosamente café do Brasil é o Líbano. O Egito, em 1960, adquiriu apenas 700 sacas de café brasileiro, e já foi um mercado integralmente nosso, com consumo em níveis de 150.000 sacas. Em 1961, até outubro, data em que se iniciaram as vendas do Entreposto de Beirut, não tinha recebido aquele país nem sequer uma saca do nosso produto. A Turquia, mercado também cem por cento nosso, recebeu em 1960 apenas 40% de seu total do Brasil».

Na Arábia Saudita, nos principados do Golfo Pérsico, no Iraque e no Irã, não entrou o café brasileiro. Toda essa vasta região, que abrange todo o mundo árabe, o mesmo povo que ensinou ao Ocidente o uso do café, deixou de se abastecer do café brasileiro, voltando-se inteiramente para a produção afro-asiática. Razões principais da eliminação do café brasileiro: (a) organização comercial melhor aparelhada

End. Electr.: ALPRADO

Caixa Postal, 241

ALMEIDA PRADO S. A.

COMISSARIA - EXPORTADORA

Escritório:

RUA DO COMÉRCIO, N.º 55 - Prédio Rubiácea - SANTOS



Matriz: SANTOS - Rua do Comércio, 71
C. P. 589 - Fones: 2-2530 - 2-3191

Filial: R. de Janeiro: R. da Quitanda, 191
6.º and. - S. 602/603 - Fone 43-9520

Santos-Paranáguá-Rio

Filial Paranáguá: Av. Gov. Manoel Ribas, S/N.º

End. Electr.: < UNIGERAL > e < ARMAGERAL >

ANÁLISES DE SOLOS

avaliadas conforme o procedimento moderno fazem supérfluos todos os testes trabalhosos e caros. Elas indicam a adubação nacional, que garante as colheitas desejadas com grande economia de adubação. Prescrições para a tiragem de amostras. Serviço rápido e seguro.

LABORATÓRIO DE SERVIÇO DE SOLOS

PROFESSOR DR. PHIL P. VAGLER

Ào c/o da Sociedade Rural Brasileira
Rua Formosa, 367/19 - Fone: 37-8191
São Paulo

SAIBA COMPRAR...



SACOS PARA COLHEITA DE CAFÉ, só o tipo «TRES PONTOS». Custam alguns cruzeiros a mais, mas duram uma eternidade. ENCRADERADOS DE LONA «HELVÉTICAS», antimido, 3 costuras. Impermeabilização 100% garantida.

PANOS PARA COLHEITA DE CAFÉ, em ALG. ESPECIAL, extra-forte. Confeccionamos em qualquer tamanho.

Façam seus encomendados à SOC. RURAL BRASILEIRA, Rua Formosa, 367 - 19.º andar, ou diretamente à

TECELAGEM HELVETICA S.A.

Fábrica: Rua 24 de Maio, 237 - Tels.: 44-3779 e 44-3778 - Caixa Postal, 137
Endereço Telefônico: «HELVÉTICAS» - SANTO ANDRÉ - EST. DE S. PAULO

AOS NOSSOS PREZADOS CONSÓCIOS

Solicitamos-lhes, para normalidade dos nossos serviços, que no caso de mudança de endereços, queiram ter a gentileza de comunicar à Secretaria da Sociedade Rural Brasileira.